



INSTITUTO EDUCACIONAL SANTA CATARINA
FACULDADE GUARAÍ- FAG
CURSO DE PEDAGOGIA



RELATÓRIO FINAL: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

LETICIA ALVES BATISTA DE SILVA

GUARAÍ - TO
2017



INSTITUTO EDUCACIONAL SANTA CATARINA
FACULDADE GUARAÍ- FAG
CURSO DE PEDAGOGIA



LETICIA ALVES BATISTA DE SILVA

RELATÓRIO FINAL: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

**Relatório final de Estágio Supervisionado do
curso de Licenciatura em Pedagogia da
Faculdade Guaraí. Professora Orientadora:
Nívia Alves Sales**

GUARAÍ - TO
2017

1. **DOCÊNCIA EM PEDAGOGIA:** IMPORTÂNCIA DA LEITURA, INTEGRANDO COM A MATEMÁTICA

1.1 INTRODUÇÃO

A escola possui como missão, a educação de qualidade aos seus educandos e também busca uma gestão explicitamente democrática participando assim do processo educativo satisfatoriamente, nesse sentido a escola foi escolhida, por possuir as modalidades de ensino: Educação infantil e ensino fundamental, possui uma infraestrutura adequada, com água filtrada, energia da rede pública, fossa, lixo destinado à coleta periódica, acesso à Internet, banda larga além de 7 salas de aulas, 33 funcionários, Sala de professores, Laboratório de informática, Alimentação escolar para os alunos, Cozinha, Sala de leitura, Banheiro dentro do prédio, Sala de secretaria, Banheiro com chuveiro, Refeitório, Despensa, Pátio coberto, Lavanderia.

Diante de um diagnóstico feito na escola, observamos algumas dificuldades nos alunos 2º ano do ensino Fundamental, dentre elas: leitura, escrita e cálculos, e fez se necessário a elaboração desse projeto possui como objetivo desenvolver uma aprendizagem significativa na alfabetização e nos cálculos matemáticos de maneira lúdica, assim a escolha desse tema partiu da experiência vivenciada no decorrer da realização do Estágio Supervisionado II, onde houve a convivência com a realidade dos alunos da Escola Municipal Luiz de Camões em Guaraí – TO.

O presente trabalho evidencia os nossos estudos acerca da construção do conceito de Matemática e Português por alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Por meio desse estudo, nosso objetivo é observar e analisar as percepções das crianças com relação ao conceito de número e letramento.

Para tanto, será necessário analisar as relações que as crianças estabelecem para construir, através das atividades de ensino isso através de exercícios, jogos e de outras atividades, tendo como fundamentação teórica duas correntes de pensamentos importantíssimas o empirismo e o construtivismo na elaboração desse relatório.

Com o tema Importância da leitura, integrando com a Matemática,

procurando articular esforços para a melhoria da qualidade da educação, na Escola Municipal Luiz de Camões – Guaraí – TO, Alunos do 2º ano Ensino Fundamental. Porque a dificuldade de Português e Matemática nas séries iniciais?

Vale ressaltar que as crianças aprendem com os jogos a adquirir a autoconfiança expressando seus pensamentos com mais desenvoltura, se tornam mais críticas e diminuem a ansiedade, sendo assim chegamos à conclusão que essa metodologia seria uma excelente ferramenta a ser empregada na elaboração desse relatório.

Nossa dúvida maior foi o professor precisa ter a sensibilidade muito aguçada para compreender a diversidade de comportamentos e usar várias metodologias e habilidades artísticas para atrair a atenção dos alunos. Eles apresentam dificuldades de concentração, reflexão e realização do trabalho em grupo.

As certezas que temos é que dentre algumas razões destas características está o conflito familiar, a formação cultural dos pais e o conceito de família que passa por transformações na época atual. Os alunos são inteligentes e apresentam habilidades artísticas, coerência de pensamento, fala e escrita. Por isso é necessário trabalhar a construção de valores que engrandecem e enobrecem a vida.

1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO

Entender as dificuldades de aprendizagem e atuar de forma adequada sobre elas, é uma forma de fazer acontecer a aprendizagem significativa. Fazer com que o aluno consiga superar esse problema, muitas vezes causados por déficits cognitivos, físicos e, ou afetivo. A aprendizagem pode ser definida como uma modificação do comportamento do indivíduo em função da experiência.

O processo de aprendizagem traduz a maneira como os seres adquirem novos conhecimentos, desenvolvem competências e mudam o comportamento. Trata-se de um processo complexo que, dificilmente, pode ser explicado apenas através de recortes do todo (ALVES 2007, p. 18).

Compete ao educador diagnosticar o tipo de problema que aluno está enfrentando, o que muitas vezes não é tarefa simples, portanto quando um

professor perceber que alguma coisa não está dentro da normalidade com um aluno ou seja, que o aluno não está tendo um bom rendimento, ao invés de achar que o aluno é incapaz de aprender, é preciso procurar conhecer as causas dessa dificuldade.

Para Piaget (1998) a aprendizagem provém de “equilibração progressiva, uma passagem contínua de um estado de menos equilíbrio para um estado de equilíbrio superior”. Diante dessa afirmação nota-se que a aprendizagem parte do equilíbrio e a sequência da evolução da mente, sendo assim um processo que não acontece isoladamente, tanto pode partir das experiências que o indivíduo acumula no decorrer da sua vida, como também por meio da interação social.

No lugar de procurar culpados pelo insucesso, é necessário encontrar alternativas que possibilitem a todos os alunos avançarem no processo ensino-aprendizagem. Dessa maneira, entender os motivos do fracasso escolar é perceber a reprovação na escola como exceção e não como regra, pois a regra é aprender e progredir, já que a escola existe para que o aluno aprenda.

De fato, para desenvolver efetivamente propostas de trabalho que viabilizem a construção de uma escola realmente inclusiva, é necessário que existam espaços de reflexão, de estudo e de troca de experiências, onde os professores possam aprofundar-se teoricamente nas diferentes concepções de educação, base da prática pedagógica; na gênese dos conhecimentos das diversas áreas; no desenvolvimento da linguagem oral e escrita; na afetividade, nas contribuições recentes da neurociência; nas intervenções de sucesso; nos conhecimentos prévios dos alunos, entre tantos outros.

A investigação e a valorização dos conhecimentos prévios, muitas vezes desprezados, encontram eco no conceito de aprendizagem significativa, segundo o qual o novo conhecimento interage com o conhecimento relevante já existente, resultando uma modificação em ambos assim, a aprendizagem é dinâmica e tem ênfase no processo.

O professor é um facilitador da aprendizagem que estimula o interesse do aluno em aprender ele precisa respeitar, aceitar e acreditar na potencialidade do aluno. O papel do professor como mediador e facilitador também pode ser identificado.

Os jogos constituem uma forma interessante de propor problemas, pois permitem que estes sejam apresentados de modo atrativo e favorecem a criatividade na elaboração de estratégias de resolução e busca de soluções. Propiciam a simulação de situações problema que exigem soluções vivas e imediatas. (PCNs, Matemática, 1998, p.46).

As dificuldades de aprendizagem em matemática podem ser trabalhadas com êxito a partir de um trabalho conjunto com professores, pais, alunos e o apoio do sistema de ensino. O relacionamento dos alunos com as pessoas que o cercam pode influenciar bastante no desenvolvimento das atividades requeridas para eles, bem como a formação, método de ensino e avaliação podem auxiliar ou prejudicar o processo de ensino-aprendizagem do indivíduo.

A importância da escuta por parte dos professores e o estímulo à curiosidade e ao protagonismo, que conduzem à autonomia. Nesse tipo de educação, professores e alunos ensinam e aprendem, em uma troca constante de saberes.

Diante do exposto, verifica-se e entende-se a importância de grupos de apoio com número reduzido de alunos.

Aprender é um processo que se inicia a partir do confronto entre a realidade objetiva e os diferentes significados que cada pessoa constrói acerca dessa realidade, considerando as experiências individuais e as regras sociais existentes (ANTUNES 2008, p. 32).

Essa afirmação demonstra que a aprendizagem não parte do zero, mas sim, de experiências anteriores, o indivíduo vai desenvolvendo sua capacidade de assimilação através da organização do esquema cognitivo. Uma criança quando não entende o método de ensino trabalhado pelo professor, sente-se frustrada, com problemas de baixa estima, ficando desinteressado, desatento às aulas e em certos casos até agressivos. CARRAHER e SCHLIEMANN (1989).

É importante que o professor tenha consciência que o aluno apresenta dificuldades de aprendizagem não por vontade própria. Trabalhar as dificuldades, tentar recuperar a autoestima do aluno, analisar os métodos de ensino são de fundamental importância para os educadores que enfrentam problemas relacionados à metodologia.

A dificuldade na leitura faz com que o aluno sinta dificuldade em lembrar as palavras vistas antes, dificuldade em soletrar, perda do interesse por leitura,

fazem contraversões de letras e palavras, têm vocabulário curto e uma memória visual pobre e problemas no processamento auditivo.

A leitura é de fundamental importância para a obtenção de novas aprendizagens, é necessário observar com atenção os sinais de dificuldades neste elemento de formação de ideias e opiniões, tendo por finalidade de evitar dificuldades e comprometimentos das aprendizagens escolares. NIELSEN (1999).

A escrita é um elemento de comunicação muito importante para o processo de aprendizagem, ela exerce um papel eficaz na vida em sociedade, representando assim um elemento de fundamental relevância para a cidadania. (Santana, 2007).

Na visão de Ellis, (1995), a aprendizagem da escrita é precisa ser bem trabalhada, já que envolve o domínio de distintas habilidades, tanto no desenvolvimento motor, quanto nas habilidades ortográficas, e trata-se de um processo relacionado com o estilo de aprendizagem, por meio dos níveis estruturais.

As dificuldades de aprendizagem na escrita Disgrafia(Incapacidade de produzir uma escrita adequada) é uma realidade que precisa ser analisada, e transformada enfocando a interação ativa e simultânea das características e a natureza dos três elementos básicos dos processos de ensino-aprendizagem: o sujeito que aprende, o professor que intermedia o processo de aprendizagem do aluno e os conteúdos que compõem o objeto de ensino aprendizagem, ou analisar os processos de interação aluno-professor-conteúdo como a unidade de análise mais conexa e relevante, referindo-se à explicação, diagnóstico e interferência nas dificuldades de aprendizagem.

1.3 PROPOSTO E VIVIDO

A fase observação teve início no dia 11 de setembro de 2017 na Escola Municipal Luiz De Camões, concluiu se dia 28 de setembro de 2017 e teve um ótimo proveito para o desenvolvimento das atividades que seriam desenvolvidas.

Logo após as observações, foi escolhida a sala para regência, o 2º ano, turma com aproximadamente 27 alunos, que apresentava um comportamento melhor. A sala em qual a turma se localizava era de tamanho médio, climatizada com ar condicionado, contendo um quadro negro, mesa e cadeira do professor, carteiras escolares dos alunos e uma estante com os livros didáticos.

No primeiro momento, houve boa recepção e direcionamento a sala de aula, seguiu-se as observações para vivenciar e entender como era a sala de aula, como são aplicadas as provas, atividades, trabalhos e principalmente a metodologia utilizada pela professora.

Observou-se também às aulas da professora regente, priorizando suas habilidades e competências em sala, o comportamento e dificuldades dos alunos e as condições do âmbito escolar. A professora regente utilizava a metodologia expositiva/explicativa para instigar os conteúdos de forma bem espontânea e interagida com os alunos, após o conteúdo era aplicado exercícios de fixação. A relação entre professor e aluno, era de respeito e a relação entre os alunos, também era de muito respeito e amizade.

As Regências foram realizadas do dia 18 de setembro a 28 de setembro de 2017, a professora regente conversou com a turma que ela iria sentar junto aos alunos para nos auxiliar se houvesse necessidade.

As aulas de regências tiveram início no dia 18/09/17, a primeira aula foi em sala e ocorreu de forma expositiva explicativa, através do quadro negro e de atividades impressas que possuíam os conteúdos de Matemática: ensino do triplo, unidade e dezena, sistema de numeração até 100, números naturais por escrito até 20, calendário, leitura de calendário. A segunda aula ocorreu dia 19/09/17, esta aconteceu em sala e ocorreu de forma expositiva explicativa, através do quadro negro e de atividades impressas que possuíam os conteúdos de Português: Letras e sílabas, formação de sílabas, ditados com palavras variadas e interpretação de texto. A terceira aula ocorreu dia 20/09/17, esta aconteceu em sala e ocorreu de forma expositiva explicativa, através do quadro negro e de atividades no livro didático que possuíam os seguintes conteúdos de Ciências: Aparelho digestório. A Quarta aula ocorreu dia 21/09/17, esta aconteceu em sala e também no pátio, ocorreu de forma expositiva explicativa, contamos a história do Bairro onde está situado a escola e atividades. A Quinta

aula ocorreu dia 22/09/17, esta aconteceu na quadra e ocorreu de forma lúdica, desenvolvemos brincadeiras e dinâmicas interativas. A sexta aula ocorreu dia 25/09/17, esta aconteceu no auditório da escola de forma expositiva explicativa, através slide com os seguintes conteúdos A sinalização de trânsito e sua importância. A sétima aula ocorreu dia 26/09/17, esta aconteceu em sala e ocorreu de forma expositiva explicativa, através do quadro negro e de atividades impressas que possuíam os seguintes conteúdos: Letras e sílabas, formação de sílabas, calendário, leitura de calendário e após o recreio aplicamos uma avaliação da professora regente. A oitava aula ocorreu dia 27/09/17, esta aconteceu em sala e ocorreu de forma expositiva explicativa, através do quadro negro e de atividades impressas que possuíam os seguintes conteúdos: revisão da tabuada de 3, pois os alunos estavam com dificuldades nas atividades de triplo. A nona aula ocorreu dia 28/08/17, foi no campo de futebol, explicamos a importância do exercício físico, desenvolvemos com brincadeiras com sentidos de lateralidades (esquerda e direita). A importância de beber água no cotidiano do aluno. Após todo esse processo o projeto de intervenção foi elaborado, e aplicado no dia 09 de outubro de 2017, tendo como metodologias atividades diversificadas, desenvolvemos através de brincadeiras como: Soletrando; Bingo da multiplicação; estourando balões.

Foram trabalhadas atividades com a participação de todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem, com métodos lúdicos e para que o ensino se torne mais ativo. O letramento que envolve o domínio da leitura e da escrita como contato com o mundo, é o foco central desse projeto, foram definidas também ações e atividades tendo por base as aptidões necessárias e que deveriam ser garantidas no método inicial de alfabetização e cálculo.

Com o objetivo de adquirir competência na leitura e escrita; escrever ortograficamente correto; planejamos atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, leitura e cálculos, memorizar a tabuada de forma lúdica e divertida; raciocinar rapidamente; exercitar o cálculo mental; desenvolver a linguagem oral; desenvolver atitudes de interação, de colaboração e de troca de experiências em grupos.

A clientela da instituição campo de estágio é composta por alunos de classe social baixa, que residem em bairros adjacentes à instituição que está

localizada na periferia da cidade. Muitos destes necessitam de transporte escolar para chegar à escola, a clientela é de filhos de população assalariada, trabalhadores assalariados, pais e mães que, depois de um dia exaustivo de trabalho, largam o conforto do lar para irem à escola.

O estágio representa uma experiência riquíssima para o acadêmico, permite que o aluno conviva com situações e problemas reais em sua área profissional e que estas sirvam de experiência para que ele possa desempenhar corretamente suas funções juntando a parte teórica à prática.

São objetivos do estágio supervisionado, sobre o trabalho no contexto escolar, Lopes (2013) o estágio “tem o adjetivo pedagógico, diz respeito aos processos de ensinar e aprender, tendo como atores principais professores e alunos”. Desta forma todo trabalho nesse contexto deve colaborar para tal finalidade: de ensinar e aprender. Segundo Vieira (2011), [...] é importante ressaltar mais uma vez que a concepção de docência presente nas diretrizes não se restringe às atividades pedagógicas de sala de aula. (VIEIRA, 2011, p.148)

...a finalidade do estágio é a de propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará. Assim, o estágio se afasta da compreensão até então corrente, de que seria a parte prática do curso. Pimenta e Gonçalves (1990).

Segundo os autores Pimenta e Gonçalves que defendem uma redefinição do estágio que devem caminhar para a reflexão, a partir da realidade. A aproximação à realidade só tem sentido quando tem conotação de envolvimento, de intencionalidade, pois a maioria dos estágios burocratizados, carregados de fichas de observação, está numa visão míope de aproximação da realidade. Isso aponta para a necessidade de um aprofundamento conceitual do estágio e das atividades que nele se realizam.

...suas ações no contexto escolar e no meio social onde se inserem, sobre os meios existentes para realizá-los, sobre os caminhos e procedimentos a seguir, ou seja, sobre os saberes de referência de sua ação pedagógica, faz sentido investir no processo de reflexão nas e das ações pedagógicas realizadas nos contextos escolares (apud PIMENTA; LIMA, 2004).

A experiência e do debate com o professor sobre as questões suscitadas no decorrer da observação foi apontada pelos discentes como um marco do trabalho, o que não excluiu as reclamações sobre a dificuldade na escrita, necessária como registro dos passos de cada um. No entanto, após a conclusão do trabalho, percebemos que predominou o orgulho pela superação das dificuldades, o que nos indicou o quanto fomos bem-sucedidas ao propor o Ensino, na organização do estágio Supervisionado.

1.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradeço primeiramente a Deus que me concedeu sabedoria, paciência e objetividade para a realização deste estágio, agradeço também a minha família pela presença e apoio, a minha professora Teresinha Harter, e a minha supervisora, Nívia Sales por me fornecer todas as informações necessárias.

A experiência de estágio foi fantástica porque aproxima o aluno da prática pedagógica proporcionando-lhe a oportunidade de aprender a teoria e a prática simultaneamente. A riqueza da instituição também foi excelente, foi possível conhecer não somente alternativas diferentes de ensino comparado ao que já possuíamos.

Os pontos negativos encontrados durante a execução do Estágio Supervisionado, foram poucas devido a equipe gestora, professores e funcionários dedicarem muito do seu tempo para apresentar as informações e possibilitar minha participação no decorrer da rotina escolar, ouvindo e absorvendo algumas das minhas sugestões para um bom funcionamento da unidade escolar.

Os pontos positivos foram apreciar a realidade da Instituição Escolar, a interação com os profissionais extremamente enriquecedora, idêntico as minhas expectativas pude vivenciar a rotina do cotidiano escolar e de uma realidade diferente.

Deste modo, o estágio é um momento único em que os estagiários se veem professores, onde começam a desenvolver suas ideias e opiniões sobre a profissão, ou seja, iniciam a formação da sua identificação profissional.

Para melhor aprendizagem o professor deve ser como mediador do conhecimento tem que se impor em sala de aula, dominar bem o conteúdo, respeitar os alunos, ser interativo, comunicativo e dinâmico. Aprendi também que o professor tem que respeitar o ritmo da turma, e não só jogar conteúdo sem nem se importar se os alunos estão aprendendo ou não.

O professor tem que ser paciente, pois o que é fácil para um, pode ser difícil para o outro, enfim, acima de tudo tem que amar o que faz, acredito que alcancei meus objetivos e que meu trabalho tenha sido reconhecido por todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Doralice Veiga. Psicopedagogia: Avaliação e Diagnóstico. 1 Ed. Vila Velha- ES, ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil, 2007.

ANTUNES, Celso. Professores e professauros: reflexões sobre a aula e prática pedagógicas diversas. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CARRAHER, T.N.; SCHLIEMANN, A.D. Na vida dez, na escola zero. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

CRUZ, V. Dificuldades de Aprendizagem Específicas: Lidel - Edições Técnicas. Lisboa, 2009.

ELLIS, A. Leitura, escrita e dislexia: uma análise cognitiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Matemática. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/ SEF, 1998.

PIAGET, J. Problema de psicologia genética. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.

PIMENTA, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena. Estágio de docência. São Paulo: Cortez, 2004.

NIELSEN, L. Necessidades Educativas Especiais - Um guia para professores. Porto: Porto Editora, 1999.

SANTANA, I. A Aprendizagem da Escrita. Estudo sobre a revisão cooperada de texto. Porto: Porto Editora, 2007.

ANEXOS “A”

QUADRO DE CONCEITUAL

CONCEITO PALAVRA-CHAVE	CONCEITO DICIONÁRIO	CONCEITO ESPECÍFICO	CONCEITO PRÓPRIO
DISGRAFIA	É uma dificuldade em coordenar os músculos da mão e do braço que ocorre em crianças consideradas normais do ponto de vista intelectual e que não sofrem de deficiências neurológicas severas. Esta dificuldade impede de controlar e dirigir o lápis ou a caneta para escrever de forma legível e ordenada.	Conforme Ellis (1995), quem enfrenta esse distúrbio apresentam dificuldade na escrita. Isso inclui, principalmente, erros de ortografia, como trocar, omitir, acrescentar ou inverter letra.	Não consegue respeitar as linhas, escreve fora delas nem os tamanhos são coerentes das letras, pelo fato de apresentar rigidez na mão e na sua postura.
FRACASSO ESCOLAR	Dificuldades, ruína de aprendizagem vêm encobrir a fragilidade da escola.	CARRAHER e SCHLIEMANN (1989), é o insucesso da aprendizagem e dos objetivos de ensino.	Incapacidade de um ou mais indivíduos de aprender.
INTERAÇÃO	ação mútua ou compartilhada entre dois ou mais corpos ou indivíduos.	(ALVES 2007), é um tipo de ação que ocorre entre duas ou mais entidades quando a ação de uma delas provoca uma reação da outra ou das restantes.	Comunicação entre pessoas que convivem; diálogo, trato, contato.

ANEXOS "B"

ESCOLA MUNICIPAL LUIZ DE CAMÕES

GUARAÍ, 22 / 09 / 2017 PROFESSORA: Letícia e Milena

ENSINO FUNDAMENTAL ANO: 2º Ano

"PLANEJAR É DECIDIR DE ANTEMÃO QUAL É, E COMO SERÁ A SUA VITÓRIA."

REGISTRO DAS ATIVIDADES DIÁRIAS

1º MOMENTO

❖ ACOLHIMENTO: ORAÇÃO/ MÚSICA/ MENSAGEM/ DINÂMICA. _____

❖ CHAMADA

❖ LEITURA COM ALUNOS INDIVIDUAL / COLETIVA

❖ DISCIPLINAS: Educação Física

❖ CONTEÚDOS: Brincadeiras como:
Brincadeira do Sinal;
Agilidade Mestre;
Molto-vivo (direita e esquerda)

❖ METODOLOGIA: Levaremos as crianças pa
ra fora da sala e desenvolvere
mos as brincadeiras em grupos

❖ RECURSOS: Cordas

❖ AVALIAÇÃO: Contínua e observação de
socialização dos alunos

ESCOLA MUNICIPAL LUIZ DE CAMÕES

GUARAÍ, 01 / 09 / 2017 PROFESSORA: Dêlcia e Nilma

ENSINO FUNDAMENTAL ANO: 2º Ano

“PLANEJAR É DECIDIR DE ANTEMÃO QUAL É, E COMO SERÁ A SUA VITÓRIA.”

RHANDY DI. STEFANO

REGISTRO DAS ATIVIDADES DIÁRIAS**1º MOMENTO**

❖ ACOLHIMENTO: ORAÇÃO/ MÚSICA/ MENSAGEM/ DINÂMICA. _____

❖ CHAMADA

❖ LEITURA COM ALUNOS INDIVIDUAL / COLETIVA

❖ DISCIPLINAS: Geografia

❖ CONTEÚDOS: A história do bairro
Dia Nacional de trânsito 25 de
setembro❖ METODOLOGIA: Através do livro didático
será explicada como é formado o bair-
ro e a história do bairro onde a escola
está inserida, leis de trânsito❖ RECURSOS: livro didático quadro negro,
piz, atividade impressa

❖ AVALIAÇÃO: contínua e participativa

ESCOLA MUNICIPAL LUIZ DE CAMÕES

GUARAÍ, 20 / 09 / 2017 PROFESSORA: Letícia e MilenaENSINO FUNDAMENTAL ANO: 2º Ano**“PLANEJAR É DECIDIR DE ANTEMÃO QUAL É, E COMO SERÁ A SUA VITÓRIA.”****RHANDY DI. STEFANO****REGISTRO DAS ATIVIDADES DIÁRIAS****1º MOMENTO**

❖ ACOLHIMENTO: ORAÇÃO/ MÚSICA/ MENSAGEM/ DINÂMICA. _____

❖ CHAMADA

❖ LEITURA COM ALUNOS INDIVIDUAL / COLETIVA

❖ DISCIPLINAS: ciências❖ CONTEÚDOS: Sistema digestório
A energia dos alimentos❖ METODOLOGIA: Será explicado através do
livro o funcionamento do aparelho diges-
tório e como funciona a energia
dos alimentos e onde encontra-las.❖ RECURSOS: livro didático, quadro negro,
qiz e atividades impressas.❖ AVALIAÇÃO: contínua e participativa

GUARAI, 20 / 07 / 2017 PROFESSORA: Renata e J. MariaENSINO FUNDAMENTAL ANO: 8º Ano**“PLANEJAR É DECIDIR DE ANTEMÃO QUAL É, E COMO SERÁ A SUA VITÓRIA.”****RHANDY DI. STEFANO****REGISTRO DAS ATIVIDADES DIÁRIAS****1º MOMENTO**

❖ ACOLHIMENTO: ORAÇÃO/ MÚSICA/ MENSAGEM/ DINÂMICA. _____

❖ CHAMADA

❖ LEITURA COM ALUNOS INDIVIDUAL / COLETIVA

❖ DISCIPLINAS: Matemática❖ CONTEÚDOS: 9 triplo.Revisão da tabuada de 3,
Decomposição dos numerais
Composição dos numerais
numeros por extenso.❖ METODOLOGIA: Introduzir a noção de tri-
ple, resolver situações problemas no
livro, decompor e compor os numerais❖ RECURSOS: livro didático, tabuada,
quadro negro, giz❖ AVALIAÇÃO: obs. de observação de em-
penho de aluno ao tentar resol-
ver a situação problema.

GUARAÍ, 19 / 09 / 2017 PROFESSORA: Helena e MilenaENSINO FUNDAMENTAL ANO: 2º ano**"PLANEJAR É DECIDIR DE ANTEMÃO QUAL É, E COMO SERÁ A SUA VITÓRIA."**

RHANDY DI STEFANO

REGISTRO DAS ATIVIDADES DIÁRIAS**1º MOMENTO**

❖ ACOLHIMENTO: ORAÇÃO/ MÚSICA/ MENSAGEM/ DINÂMICA. _____

❖ CHAMADA

❖ LEITURA COM ALUNOS INDIVIDUAL / COLETIVA

❖ DISCIPLINAS: Português❖ CONTEÚDOS: Texto entre linhas e idioss.
pgs: 128 e 129Texto de cachorro da Alice;
Ditado com palavras iniciadas
com as letras i, j, g;
Produção de texto❖ METODOLOGIA: ler as atividades do li-
vro, interpretar o texto, ditar palavras
e produzir um texto da his-
tória em quadrinho.❖ RECURSOS: livro didático, quadro negro,
etc, atividade impressa.❖ AVALIAÇÃO: contínua e participativa

ESCOLA MUNICIPAL LUIZ DE CAMÕES

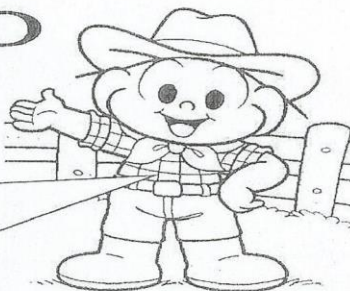
PROFESSORAS: LETICIA ALVES E MILLENA ALVES

ALUNO: _____

DATA: 27/09/2017

TRIPLO

Para achar o **TRIPLO** de um número, basta você multiplicar esse número por **3**.



Agora é com você:

O triplo de 2 é $2 \times 3 = 6$

- a) O triplo de 4 é _____ \times _____ = _____
 b) O triplo de 7 é _____ \times _____ = _____
 c) O triplo de 9 é _____ \times _____ = _____
 d) O triplo de 1 é _____ \times _____ = _____
 e) O triplo de 6 é _____ \times _____ = _____

Ligue os números ao seu triplo:

5

8

1

9

27

24

3

15



ESCOLA MUNICIPAL LUÍS DE CAMÕES

PROFESSORAS: LETICIA ALVES E MILLENA ALVES

DATA: ____/____/____

TURMA: _____

TURNO: VESPERTINO

ALUNO (A): _____

ATIVIDADE DE CIÊNCIAS

OS ORGÃOS DO APARELHO DIGESTÓRIO



PINTAR:

BOCA E ESÔFAGO: LARANJA

ESTÔMAGO: AMARELO

FÍGADO: VERMELHO

PÂNCREAS: VERDE

INTESTINO GROSSO: AZUL ESCURO

INTESTINO DELGADO: AZUL CLARO

RETO: MARRON

NOME: _____ DATA: _____

❖ Decomponha os numerais como no modelo:

189 → 100 + 80 + 9 → 1 centena - 8 dezenas e 9 unidades

154

295

177

300

270

315

160

❖ Represente os numerais no Q.P.

	Centenas	Dezenas	Unidades
260			
123			
189			
247			
384			
421			



❖ Componha os numerais como no modelo:

* 4 centenas + 5 dezenas + 3 unidades = 400 + 50 + 3 = 453

* 2 centenas + 9 dezenas + 9 unidades = _____

* 5 centenas + 8 dezenas + 4 unidades = _____

* 3 centenas + 3 dezenas + 1 unidade = _____

* 2 centenas + 7 dezenas + 7 unidades = _____

* 3 centenas + 2 dezenas + 5 unidades = _____



Nome: _____

Escola: _____

25 DE SETEMBRO - DIA NACIONAL DO TRÂNSITO

Escreva abaixo o que você acha que devemos fazer para vivermos em paz no trânsito:



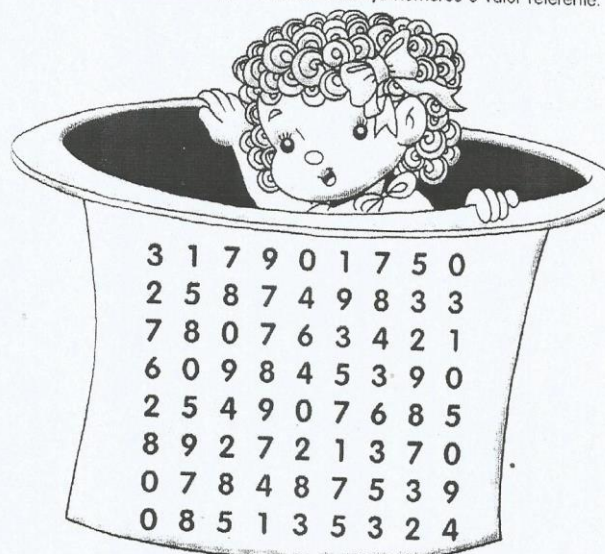
ESCOLA MUNICIPAL LUÍS DE CAMÕES

ALUNO (A): _____ DATA: ____/____/____

PROFESSORAS: LETICIA ALVES E MILLENA ALVES

COMPODO OS NÚMEROS

Componha os números, procurando no caça-números o valor referente.



- 1 centena + 5 dezenas + 8 unidades = _____
- 1 centena + 7 dezenas + 5 unidades = _____
- 3 centenas + 6 dezenas + 3 unidades = _____
- 7 centenas + 4 dezenas + 1 unidade = _____
- 5 centenas + 3 dezenas + 2 unidades = _____
- 2 centenas + 5 dezenas + 4 unidades = _____

Escola: _____

Data: _____ Turma: _____

Aluno: _____

VAMOS BRINCAR COM AS SÍLABAS?

SI	SA	SE	SO	NO	LO	CO	PA	LA	MA	SU	DE
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12



1 e 5 _____ 4 e 5 _____

4 e 10 _____ 3 e 12 _____

4 e 7 _____ 9 e 10 _____

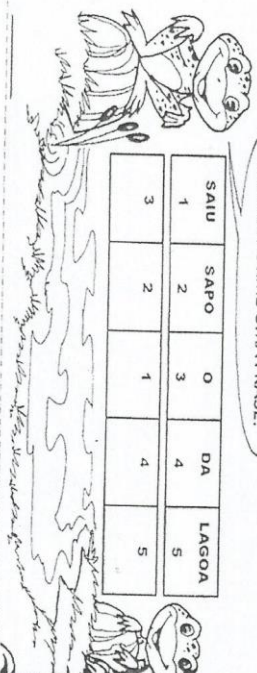
1 e 7 _____ 7 e 9 _____

4 e 8 _____ 2 e 7 _____

10 e 9 _____ 2 e 9 _____

AGORA FORME UMA FRASE:

SATU	SAPO	O	DA	LAGOA
1	2	3	4	5
3	2	1	4	5



Completando as frases

Complete as frases com as palavras do quadro e copie:

quente - Brasil - estação - amizade - feliz - excursão -

a) quem tem _____ nunca está sozinho.

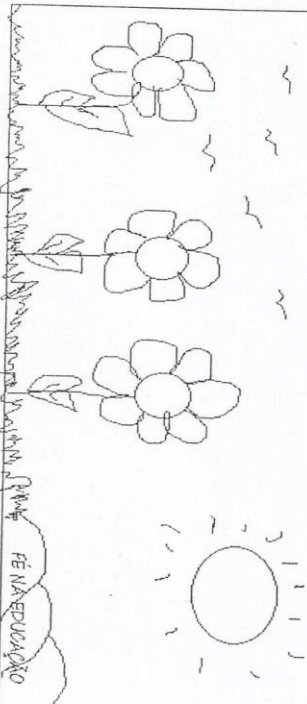
b) O professor ficou _____ com o resultado das provas.

c) O verão é uma estação muito _____.

d) Na _____ foram pessoas de todas as idades.

e) A primavera é a _____ das flores.

f) O _____ é um país da América do Sul.





INSTITUTO EDUCACIONAL SANTA CATARINA
FACULDADE GUARAÍ – FAG
CURSO DE PEDAGOGIA



TERMO DE AGENDAMENTO DO ESTÁGIO

ACADÊMICO(A): Letícia Alves Batista da Silva e
Thelma Alves de Brito

Informamos que, conforme o cronograma abaixo, estaremos comparecendo na Escola Municipal Luis de Camões, para realizarmos as atividades referente ao Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental. Comprometemo-nos a cumprir com o cronograma apresentado conforme organização das atividades pleiteadas.

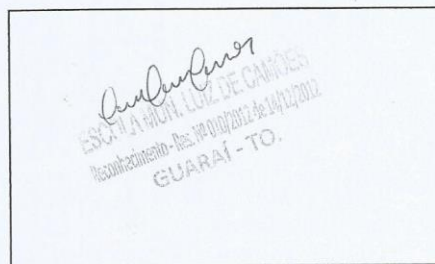
DATA	HORÁRIO	AÇÕES À SEREM DESENVOLVIDAS (inclusive a data do Projeto de Intervenção)
11/09/2017	13:05 17	Observação
12/09/2017	13:05 17	Observação
13/09/2017	13:05 17	Observação
14/09/2017	13:05 17	Planejamento
15/09/2017	13:05 17	Planejamento
18/09/2017	13:05 17	Regência em sala de aula
19/09/2017	13:05 17	Regência em sala de aula
20/09/2017	13:05 17	Regência em sala de aula
21/09/2017	13:05 17	Regência em sala de aula
22/09/2017	13:05 17	Regência em sala de aula
25/09/2017	13:05 17	Regência em sala de aula
26/09/2017	13:05 17	Regência em sala de aula
27/09/2017	13:05 17	Regência em sala de aula
28/09/2017	13:05 17	Regência em sala de aula
__/__/__		
09/10/2017	13:05 17	Projeto de Intervenção
__/__/__		
__/__/__		
__/__/__		

Atenciosamente;

Letícia Alves B. da Silva
Acadêmico(a)

Thelma Alves de Brito
Acadêmico(a)

Anna Carolina L. da Silva
Professor(a) Orientador(a)



Carimbo e Assinatura da Escola

PREENCHER EM 3 VIAS SENDO UMA PARA A ESCOLA, UMA PARA PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A), UMA PARA O(A) ACADÊMICO(A).

Nome do(a) Acadêmico(a): <u>Roberta Mary B. da Silva de Camargo</u>		RA: <u>168660</u>		Curso: <u>PEDAGOGIA</u>		Período: <u>6º</u>	
Local de Realização do Estágio: <u>Escola Municipal Luiz de Camargo</u>							
Endereço da Escola: <u>Rua 1105, Pedreira, Jd. São João, Guarai, Marabá</u>							
Diretor(a) Responsável da Escola: <u>Geni Gurgano Macedo</u>							
Professor(a) Responsável da Escola:							
DATA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	HORA INÍCIO	HORA TÉRMINO	TOTAL DE HORAS	VISTO PROFESSOR(A) REGENTE DA TURMA	VISTO COORD. PEDAGÓGICA DA ESCOLA	VISTO PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A) DA FACULDADE GUARAI
11/09	1ª aula de 1º ano	13:00	17:00	4 horas			
12/09	2ª aula de 1º ano	13:00	17:00	4 horas			
13/09	3ª aula de 1º ano	13:00	17:00	4 horas			
14/09	Planejamento	13:00	17:00	4 horas			
15/09	Planejamento	13:00	17:00	4 horas			
16/09	1ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
17/09	2ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
18/09	3ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
19/09	4ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
20/09	5ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
21/09	6ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
22/09	7ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
23/09	8ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
24/09	9ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
25/09	10ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
26/09	11ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
27/09	12ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
28/09	13ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
29/09	14ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
30/09	15ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
01/10	16ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
02/10	17ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
03/10	18ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
04/10	19ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
05/10	20ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
06/10	21ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
07/10	22ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
08/10	23ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
09/10	24ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
10/10	25ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
11/10	26ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
12/10	27ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
13/10	28ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
14/10	29ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
15/10	30ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
16/10	31ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
17/10	32ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
18/10	33ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
19/10	34ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
20/10	35ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
21/10	36ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
22/10	37ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
23/10	38ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
24/10	39ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
25/10	40ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
26/10	41ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
27/10	42ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
28/10	43ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
29/10	44ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
30/10	45ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
31/10	46ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
01/11	47ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
02/11	48ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
03/11	49ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
04/11	50ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
05/11	51ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
06/11	52ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
07/11	53ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
08/11	54ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
09/11	55ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
10/11	56ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
11/11	57ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
12/11	58ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
13/11	59ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
14/11	60ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
15/11	61ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
16/11	62ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
17/11	63ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
18/11	64ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
19/11	65ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
20/11	66ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
21/11	67ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
22/11	68ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
23/11	69ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
24/11	70ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
25/11	71ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
26/11	72ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
27/11	73ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
28/11	74ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
29/11	75ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
30/11	76ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
01/12	77ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
02/12	78ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
03/12	79ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
04/12	80ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
05/12	81ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
06/12	82ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
07/12	83ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
08/12	84ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
09/12	85ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
10/12	86ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
11/12	87ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
12/12	88ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
13/12	89ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
14/12	90ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
15/12	91ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
16/12	92ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
17/12	93ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
18/12	94ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
19/12	95ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
20/12	96ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
21/12	97ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
22/12	98ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
23/12	99ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			
24/12	100ª aula de 2º ano	13:00	17:00	4 horas			



INSTITUTO EDUCACIONAL SANTA CATARINA
FACULDADE GUARÁÍ - FAG
CURSO DE PEDAGOGIA



TERMO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

A instituição abaixo identificada:

Nome da Instituição: Escola Mun. Rui de Camões

Endereço: R. Inês Pedres Nº 511 BAIRRO: Nova Quêrência

Cidade: Guaraí CEP: 77700-000 Telefone: () _____

Nome do Representante da Instituição: _____

Função do Representante: _____

Aceita e irá possibilitar o desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado do(a)s

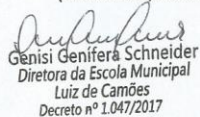
acadêmico(a)s abaixo identificado(a)s: Betícia Alves Batista
da Silva e Mailena Alves de Brito

Regularmente matriculado(s) no Curso de Pedagogia, da Faculdade Guaraí. Neste Ato Representada pela Coordenadora do Curso a Senhora NÍVIA ALVES SALES.

Guaraí, 04 / 09 / 17.

Genisi G. Schneider

(CARIMBO/ASSINATURA) – REPRESENTANTE DA INSTITUIÇÃO


Genisi Genífera Schneider
Diretora da Escola Municipal
Luiz de Camões
Decreto nº 1.047/2017

ANEXOS

PROJETO DE INTERVENÇÃO







